

Patamares fica no meio da natureza

Quem não quer morar em um bairro que congrega de escolas de excelente qualidade e universidades, dispõe de uma bela praia e tem ainda um teatro e bares como opções de lazer? O bairro de Patamares tem tudo isso e ainda muita área verde, razão pela qual agrada muito aos seus moradores. Nos últimos anos, o bairro tem registrado um grande crescimento ocupacional, o que preocupa a comunidade, principalmente os moradores mais antigos, que temem perder espaços ecológicos que o local ainda oferece. Patamares, como outros bairros de Salvador, convive com o problema do aumento da incidência de assaltos. O sistema de transporte coletivo na área sofre críticas também. Mas, para a maior parte da comunidade, morar lá é um privilégio.

EDUARDA UZÉDA

Localizado entre as avenidas Paralela e Otávio Mangabeira, o bairro de Patamares, de acordo com os antigos moradores, tem este nome em razão da existência de lindas colinas, que, com alturas variadas, situavam-se uma atrás das outras, permitindo a delimitação de vários relevos, ou seja, vários patamares. Ar puro, praia e densa vegetação são as dádivas da natureza na área. Concentrando modernos estabelecimentos de ensino, como a Escola Panamericana e o Colégio Diplomata, além da Universidade Católica do Salvador e as faculdades Unyahaa e Diplomata, Patamares tem registrado, nos últimos anos, um grande crescimento ocupacional, com risco de devastação de áreas verdes.

Se Patamares tem esse perfil estudantil forte, tem também uma alta concentração de motéis por metro quadrado. Os



Com muitos bares e escola, bairro é carente de serviços essenciais, como farmácias, bancos e mercados.

em áreas de relevo têm um vista privilegiada para a orla marítima. A praia é quase um azer obrigatório, assim como o *cosper* no calçadão ou uma pedala na ciclovia. Mas a opção pode ser por uma cerveja gelada nas barracas, com o privilégio de apreciar o pôr-do-sol e o balanço das ondas. Próximo de Patamares, há ainda o único parque aquático da cidade, o Wet'n Wild.

Obra interrompida

O bairro é bem servido de bares e escolas, mas é carente de serviços essenciais. Os moradores reclamam muito da falta de farmácias, agências bancárias e mercados, além de clínicas médicas. O shopping center que estava sendo construído na área teve suas obras interrompidas, o que também é um motivo de queixas, pois os moradores sonham com a instalação de uma cadeia de lojas e cinemas na região.

Em compensação, recentemente o bairro ganhou um

Não se pode esquecer que o bairro fica próximo ao Parque de Pituáçu, uma das mais bonitas reservas da cidade. A Avenida Pinto de Aguiar, mais está localizada a Universidade Católica de Salvador, há poucos dias apresentava um grande número de buracos, contribuindo para congestionamentos de trânsito.

Esta semana, entretanto, funcionários da prefeitura realizavam um serviço de recapeamento asfáltico. Os estudantes da Ucsal reclamam da falta de sinalização na área, o que poderia reduzir o número de acidentes. Outra queixa frequente dos estudantes é o transporte coletivo, insuficiente para a demanda.

Boa educação em todos os níveis

A Universidade Católica do Salvador (Ucsal), uma das mais tradicionais do estado, está instalada em Patamares há seis anos, oferecendo nove cursos: Administração de Empresas, Economia, Ciências, Contábeis, Engenharia Civil, Biologia, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Matemática.

O campus de Pituáçu é frequentado por 7.500 alunos, que dispõem, nas diversas unidades, de laboratórios, biblioteca e salas de vídeo, auditório, cantinas e livrarias, além de quadras esportivas, piscina e campo de futebol. Os estudantes que esperam ônibus próximo ao Motel Playboy, entretanto, não contam com abrigos, o que significa que em dias de chuva têm que correr para a pista contrária, correndo o risco de acidentes na pista, de alta velocidade.

Os moradores de Patamares que querem aprender outro idioma não precisam sair do bairro. O Centro de Idiomas Diplomata, localizado na Avenida Tamburugi, oferece cursos de inglês e espanhol, dispondo de salas de aula climatizadas com recursos audiovisuais de alta qualidade, TV por assinatura e bibliotecas com terminais de vídeos, entre outros serviços, o que contribui para maior conforto para a comunidade.

Panamericana

A Escola Panamericana da Bahia, localizada em Patamares, que tem 410 alunos, trabalha com um currículo americano, através da prática metodológica e pedagógica americana. Informações prestadas pelo diretor administrativo, Frederico Pereira,

Segurança é deficiente

Em Patamares convivem democraticamente conjuntos habitacionais e loteamentos de luxo, além de belíssimos villages e mansões. O Conjunto dos Contabilistas, construído há 19 anos, tem 29 prédios e 304 apartamentos. É um conjunto popular, que abriga muitos profissionais liberais, onde os moradores apreciam principalmente o contato com o verde. Um dos mais antigos moradores do conjunto, o contador José Antônio Alves, 56 anos, destaca entretanto que a comunidade viveria melhor se o bairro tivesse dotado de mais segurança.

Alves diz que a Avenida Pinto de Aguiar deveria contar com um maior policiamento, reclamando que tem aumentado o número de assaltos. O contador reivindica, também, a instalação de semáforos (para melhor disciplinar o trânsito) e passeios no acostamento da avenida, salientando que os moradores terminam andando na pista, correndo o risco de ingressar na lista de vítimas de acidentes de trânsito.

O Conjunto dos Securitários, construído na década de 80, abriga cerca de 300 famílias. Os moradores da área, a exemplo do vendedor Edelfranquim Falcão, 34 anos, há 15 estabelecido

no conjunto, destaca que a morada é boa, mas também reclama que alguns apartamentos já chegaram a ser violados. A dona-de-casa Rita de Cássia Bittencourt, 33 anos, cinco anos residindo no conjunto habitacional, concentra suas reclamações no serviço de transporte público. "O bairro cresceu e o transporte coletivo não acompanhou este crescimento", avaliou.

Condomínios

O Condomínio Vereda do Atlântico I e II, com 208 unidades residenciais, construído em 1994, dispõe de um bom serviço de segurança. O protesto dos moradores é porque não foi instalado um ponto de ônibus próximo ao local, na Avenida Otávio Mangabeira.

O agricultor Ladionor Machado, 71 anos, dois anos residindo na bairro, queixa-se da falta de segurança em Patamares (o que é compartilhado pelos comerciantes) e da instalação de cicloviárias no calçadão. Afirma, entretanto que Patamares ainda conserva um lado provinciano. "Morava na Pituba e me mudei para cá. Fora alguns problemas, acho a morada maravilhosa".



O Teatro Diplomata tem capacidade para mais de 400 pessoas

e o superintendente da escola, Mary Jo Beatherington, dá conta de que a escola absorve alunos do pré-escolar ao 3º ano colegial. São brasileiros 85% dos alunos. A exis-

tência da escola em Salvador incentiva a vinda de multinacionais para a cidade, acrescentam os diretores, informando que os alunos frequentam dois turnos.